

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 13 de outubro de 2020 às 07h18
Seleção de Notícias

O Globo | BR

ABPI | Luiz Edgard Montauray Pimenta

Ancelmo Gois	3
ANCELMO GOIS ANCELMO GOIS	

G1 - Globo | BR

12 de outubro de 2020 | Marco regulatório | INPI

Universidades federais da Zona da Mata e Vertentes estão entre as 50 instituições que mais depositam patentes de invenção no Brasil	6
--	----------

Patentes

UFMG desenvolve em média 26 estudos por mês sobre Covid-19, de áreas que vão desde saúde a belas artes	7
---	----------

Ancelmo Gois

ANCELMO GOIS



Ancelmo Gois

Com Ana Cláudia Guimarães, Nelson Lima Neto e Telma Alvarenga

Brasil segue sua fama de mau

A grande rede mundial de lojas H&M, agora, na reabertura pós-quarentena, dará ênfase à reciclagem e à ecologia, acentuando os cuidados ambientais com os produtores das fibras de seus têxteis. Mais uma frente para o Brasil ter que provar que sua produção de algodão não contribui para incêndios ou desmatamento criminoso.

É provável que uma decisão dessas provoque apenas "cosquinha" nas exportações, em um mundo famélico por produtos agrícolas do Brasil. Mas fica, no mínimo, feio para o país, acho.

Fazenda do mundo

Acredite. Em agosto último, a exportação de algodão brasileiro cresceu 240% comparado a igual período de 2019.

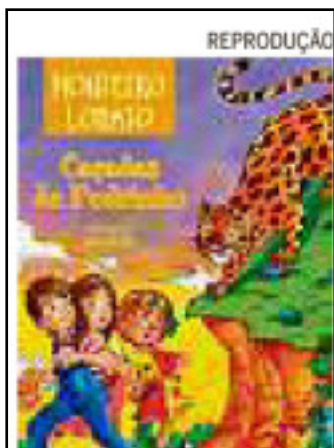
Cota para mulheres na política

Rodrigo Maia confessa que está impressionado com o fato de não ter uma única vereadora em 20% das câmaras municipais.

Em novembro, o presidente da Câmara vai colocar em votação a PEC (mas para valer nas eleições futuras) que reserva percentual mínimo de mulheres em todas as esferas do Poder Legislativo.

A ideia é aumentar esse percentual aos poucos: 10% das cadeiras na primeira legislatura, 12% na segunda; e 16% na terceira.

Aliás...



O Brasil ocupa o 117º lugar, na rabeira, no ranking dos países que têm participação feminina nos parlamentos.

Crise? Que crise?

Esta pintura acima, de Mira Schendel (1919-1988), é a obra mais valiosa à venda nesta edição da ArtRio, que começa amanhã, na Marina da Glória. Anunciada por R\$ 6,5 milhões, a tela foi feita em 1987 pela artista plástica suíça radicada no Brasil, que tem obras nos museus mais importantes do mundo. Estará à venda no estande da Galeria Steiner, de São Paulo. A ArtRio será a única feira de arte presencial no mundo neste estranho 2020.

Mas só trabalha na feira quem estiver negativo para Covid-19, com exame feito nos últimos três dias. E os ingressos para público têm limitação de horário.

FONSECA

A PANDEMIA E OS NOSSOS ARTISTAS LA FORA

Paula Lima (foto), Elba Ramalho, entre outros artistas, participam do Suffering No More (Chega de Sofrer), um festival de música realizado por artistas daqui para arrecadar fundos e ajudar emigrantes brasileiros que trabalham com arte e entretenimento nos EUA (ChegadeSofrer.org / SufferingnoMore.org). Serão beneficiados emigrantes que atuem na área de cultura, arte, eventos e entretenimento, com 55 anos de idade ou mais. Sucesso!

O abuso das ligações não solicitadas

"Com a pandemia, aumentaram os telefonemas de telemarketing. Tinham diminuído, mas voltaram com força total. O celular é muito mais usado do que o fixo, que virou peça de museu. Muitos têm disciplina e determinação de não atender números desconhecidos. Entretanto, quando se espera um serviço ou um contato de alguém não cadastrado, temos que

atender. Não adianta bloquear que as operadoras não nos protegem, e o bloqueio cai em pouco tempo. O que fazer?

O economista Paul Romer, ganhador do Nobel de Economia de 2018, no ano de sua indicação não atendeu dois telefonemas da Academia Sueca porque, pelo horário, achou que era propaganda. Ele sustenta que nos Estados Unidos as ligações são muitas, mas que na Europa não. Se repararem, muitas vezes desligam na cara da gente logo que atendemos. E que, quando o usuário atende, os telefonistas ganham uma pontuação. Romer sugere que a empresa de telefonia pague a cada um de nós uma pequena quantia por cada telefonema de "spam" e sem fundamento. Difícil ser implantada, mas não deixa de ser uma ideia para reduzir o que vem ocorrendo."

Luiz Roberto Nascimento Silva é advogado e foi ministro da Cultura

COVID STREET

Na madrugada de domingo, um espertalhão colocou uma caixa de som na calçada da Dias Ferreira, depois que os bares fecharam. Virou um baile funk com muita aglomeração. No meio da confusão, houve até arrastão. Como se sabe, imagens das aglomerações naquele ponto do Leblon já ganharam o mundo.

'Macaca de Carvão'

Um caso que se arrasta desde 2010 avançou uma pedra semana passada no STF, mas ainda está de longe do desfecho. Uma ação movida pelo advogado Humberto Adami, do Iara (Instituto de Advocacia Racial e Ambiental), determina que editoras coloquem uma nota explicativa em novas edições de "Caçadas de Pedrinho" de Monteiro Lobato (1882-1948) em relação aos trechos considerados racistas. O alvo é a forma como é tratada a personagem Tia Nastácia com frases como "macaca de carvão". O ministro Dias Toffoli, que herdou esse processo com a ida de Luz Fux para presidir o Supremo, opinou semana

passada que o caso deve ser remetido ao STJ.

Por falar em Lobato...

Mônica Martins, escritora e fundadora do Espaço de Leitura Tatiana Belinky, em Niterói, lançou ontem uma série de eventos para comemorar o centenário de "A menina do narizinho arrebitado", primeiro livro infantil de Monteiro Lobato. Foi inaugurado um site que será palco de lives, exposições e mesas redondas sobre o grande escritor.

A floresta ganha o mundo

Depois do piloto Lewis Hamilton, a campanha contra a destruição da Floresta do Camboatá, no Rio, para construção de um autódromo ganhou o mundo. A hashtag (aliás, hashtag é o cacete!) #SportsAgainsEcocides! espalhou-se pelo Twitter da juventude mobilizada na Greve Mundial pelo Clima, de Greta Thunberg (veja foto). Jovens do mundo inteiro estão preocupados com a Floresta do Camboatá. Já as nossas autoridades...

Fake news

A Justiça Eleitoral determinou, e o Facebook retirou do ar postagens feitas em quatro redes sociais apócrifas com fake news contra a delegada Martha Rocha (PDT), candidata à Prefeitura do Rio. A campanha já identificou a autora do "jogo sujo", que sequer mora no Rio.

ZONA FRANCA

O ADVOGADO **Luiz** Edgard Montauray Pimenta, presidente da **ABPI**, participa de abertura do congresso da associação.

O CENTRO de Operações Rio, que completará 10 anos em dezembro, foi escolhido como uma das dez maiores iniciativas brasileiras no universo digital e concorre ao Prêmio iBest.

Universidades federais da Zona da Mata e Vertentes estão entre as 50 instituições que mais depositam patentes de invenção no Brasil

1 de 3Campus Santo Antônio da Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ) - Foto: UFSJ/Divulgação

Campus Santo Antônio da Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ) - Foto: UFSJ/Divulgação

As três universidades federais da Zona da Mata e Campo das Vertentes integram o ranking das 50 instituições que mais depositaram **Patentes** de Invenção (PI) no Brasil. **Veja** abaixo a colocação de cada uma.

A lista, que foi divulgada pelo **Instituto** Nacional de Propriedade Industrial (**INPI**), tem como base o ano de 2019 e reúne as entidades de ensino superior e empresas no âmbito público e privado de todo o país.

De acordo com o ranking, a Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ) ficou em 15º lugar. Em seguida, entre as regiões, aparece a Universidade Federal de Viçosa (UFV), na 32ª posição, e a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), ocupa a 45ª.

2 de 3Universidade Federal de Viçosa - Foto: UFV/Divulgação

Universidade Federal de Viçosa - Foto: UFV/Divulgação

Ranking geral

Na primeira posição da lista, está a Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Em segundo, aparece a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e em terceiro, a Universidade Estadual Paulista (Unesp). Em Minas Gerais, a mais bem colocada é a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que é a 4ª do Brasil.

O que é patente?

De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a **patente** é um documento formal, expedido por uma repartição pública, por meio do qual se conferem e se reconhecem direitos de propriedade e uso exclusivo para uma invenção descrita amplamente.

Ainda segundo o Sebrae, a invenção precisa se enquadrar em uma das seguintes naturezas e modalidades:

O que pode ser patenteadado de acordo com o Sebrae:

3 de 3Campus em Juiz de Fora da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) - Foto: Carlos Mendonça/Prefeitura de Juiz de Fora

Campus em Juiz de Fora da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) - Foto: Carlos Mendonça/Prefeitura de Juiz de Fora

UFMG desenvolve em média 26 estudos por mês sobre Covid-19, de áreas que vão desde saúde a belas artes

1 de 3 Laboratório no Instituto Ciências Biológicas da UFMG - Foto: Arquivo pessoal

Laboratório no Instituto Ciências Biológicas da UFMG - Foto: Arquivo pessoal

Desenvolvimento e testes de vacinas, monitoramento da presença do coronavírus no esgoto e levantamentos sobre impactos da pandemia no setor musical e até nos sonhos da população. Esses são alguns poucos exemplos, mas que já demonstram a diversidade de pesquisas feitas pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) desde o início da pandemia. Foram 179 estudos sobre a Covid-19, finalizados ou ainda em andamento, na maior instituição de ensino superior do estado -- uma média de 26 por mês.

Ao passo que a universidade tenta buscar respostas contra o coronavírus, ela enfrenta o desafio de conseguir honrar com os gastos diante de um cenário de cortes. Em 2020, o orçamento é de cerca de R\$ 208 milhões, R\$ 7 milhões a menos do que o de 2019. "Para 2021 há a previsão de um corte orçamentário drástico, da ordem de 16,5%", destacou a universidade por meio de nota.

No **G1**, pelo menos 50 dessas pesquisas já foram temas de reportagem ([veja](#) os links ao final da reportagem). A última delas destacou uma novidade que é esperança na busca de respostas contra o coronavírus e que pode trazer um alívio para o mundo no contexto do "novo normal". A universidade está em buscas de voluntários para participar de testes da vacina desenvolvida pelo grupo Johnson & Johnson.

UFMG busca voluntários para testes de vacina contra a Covid-19

Essa não é a primeira possibilidade de imunização a ser testada pela UFMG. Desde julho, a universidade também participa dos estudos que pretendem verificar a eficácia da vacina chinesa, da empresa Sinovac Biotech.

Pesquisadores da instituição também tentam desenvolver uma alternativa de imunização brasileira, que utiliza o vírus influenza. Eles ainda avaliam a possibilidade de aplicação da vacina BCG, amplamente usada no mundo para combate à tuberculose, para conter a disseminação do coronavírus.

"Fizemos o que se espera de nós: toda a comunidade da UFMG se mobilizou para atender às demandas da nossa cidade, do nosso estado e do nosso país. Realizamos pesquisas de ponta, em todas as áreas do conhecimento, direcionadas para o enfrentamento da Covid-19 e suas arrasadoras consequências sociais, acolhendo as populações mais vulneráveis", disse a reitora Sandra Goulart.

2 de 3 Testes rápidos de Covid-19 são desenvolvidos na UFMG - Foto: Rodolfo Giunchetti/Arquivo pessoal

Testes rápidos de Covid-19 são desenvolvidos na UFMG - Foto: Rodolfo Giunchetti/Arquivo pessoal

Mais de 50 mil exames

A UFMG também tem sido aliada do governo no diagnóstico da Covid-19, trabalho que é coordenado no estado pela Fundação Ezequiel Dias (Funed).

Do início de março até o último dia 5 de outubro, os laboratórios do Instituto de Ciências Biológicas (ICB), das faculdades de Medicina e de Farmácia e da Es-

Continuação: UFMG desenvolve em média 26 estudos por mês sobre Covid-19, de áreas que vão desde saúde a belas artes

cola de Veterinária já realizaram 50,6 mil testes do tipo RT-PCR, o mais indicado para o diagnóstico da doença.

Segundo levantamento do próprio governo, o consórcio da universidade é o que mais testa entre os parceiros do estado.

Além da realização dos exames, a busca pelo desenvolvimento de novas tecnologias para ajudar a ampliar o diagnóstico também está no radar da universidade.

Em uma dessas pesquisas, foram apresentadas, no início do mês, as duas primeiras **patentes** de teste rápido da Covid-19. Uma das principais vantagens dessa alternativa é o preço. A tecnologia tem um custo de R\$ 5 por paciente, enquanto o preço praticado pelos testes atuais sai, em média, por R\$ 100.

Diversidade

Nem só em estudos na área da saúde estão focados os pesquisadores da UFMG. Pelo contrário, a abrangência dos estudos vai muito além.

Conhecimentos na área da matemática foram usados para traçar uma estratégia de aplicação da técnica de testagem em grupo para o vírus Sars-CoV-2.

Uma solução à base de nióbio que é capaz de proteger diversas superfícies do novo coronavírus por até 24 horas foi criada no departamento de química.

Pesquisadores da UFMG criam produto a base de nióbio que pode ajudar a prevenir a Covid-19

Mesmo não sendo nada óbvio, a Escola de Belas Artes também está contribuindo com a buscas de so-

luções. Um pesquisador do Departamento de Fotografia e Cinema está envolvido na elaboração de um equipamento para eliminar o coronavírus do ar.

Um trabalho do Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN), sediado na universidade, também tem como foco o ar. O objetivo é traçar e conhecer a rota de transmissão e contágio do novo coronavírus.

Em outra pesquisa da universidade, o esgoto é o centro das atenções. Por meio dele, são feitas estimativas semanais do número real de pessoas de Belo Horizonte infectadas pelo vírus.

E, falando em pessoas, os impactos da pandemia no cotidiano não fugiram aos olhos pesquisadores. A universidade avalia, por exemplo, a saúde da população LGBTQI no Brasil, os perfis amorosos em tempos de pandemia e como o vírus influencia até os sonhos.

No departamento de sociologia, pesquisadores destacaram o surgimento de novos casos de violência doméstica neste período.

Mas, com mais uma redução no orçamento se aproximando, o andamento de pesquisas pode estar comprometido.

"Este corte inviabiliza as ações da universidade no cumprimento de sua missão, de servir à sociedade. É com profunda preocupação que vivenciamos igualmente um corte expressivo de verba para pesquisa nas agências de fomento, como a Fapemig, o CNPq e a Capes", destacou a reitora.

3 de 3Campus Pampulha da UFMG - Foto: Lucas Braga/UFMG/Divulgação

Continuação: UFMG desenvolve em média 26 estudos por mês sobre Covid-19, de áreas que vão desde saúde a belas artes

Campus Pampulha da UFMG - Foto: Lucas Braga/UFMG/Divulgação

Veja as mudanças na saúde e no comportamento após a pandemia:

Veja outras pesquisas destacadas pelo G1:

11 vídeos

Vídeos mais vistos do G1 nos últimos 7 dias:

20 vídeos

Índice remissivo de assuntos

ABPI

3

ABPI | Luiz Edgard Montauray Pimenta

3

Marco regulatório | INPI

6

Patentes

6, 7